

SECÇÃO DE ARCHEOLOGIA HISTORICA:

- 1 tesoura;
 - 1 vaso;
 - 1 azulejo hispano-arabe, encontrado na igreja de S. Julião da Figueira da Foz;
 - 2 tijolos, alguns azulejos dos seculos XVII e XVIII, 1 fragmento de inscripção lapidar, parte de um vaso de vidro antigo com iriações, parte de dois alguidares antigos com as siglas dos fabricantes gravadas na pasta e alguns fragmentos de ceramica,—proveniente tudo da vizinha e antiga villa de Buarcos.
- Entraram tambem para o Museu alguns exemplares de mineraes provenientes das minas de S. Pedro da Cova, concelho de Gondomar;
- 3 moedas de cobre portuguesas;
 - 1 bilhete de visita, de 1768;
 - 1 lamina de espada, com uma inscripção lavrada;
 - 4 pesos de tear, feitos de barro, um fragmento de telha com a impressão das patas de uma cabra, outro com 1 *sino-saimão*, 1 pequena mó dormente, metade de outra volante, 1 telha curva, 1 argola de bronze, e diversos fragmentos de vasos de barro,—tudo de fabrica romana, e proveniente de explorações feitas nos arredores de Nellas;
 - 1 azulejo português.

*

Para a SECÇÃO DE INDUSTRIAS DO CONCELHO, entraram varios objectos.

P. BELCHIOR DA CRUZ.

**Moedas romanas achadas em Agarez
(concelho de Villa Real)**

A ponte de Agarez, a pequena distancia e sobranceiro ao povo, existe um outeiro onde se encontram restos de trincheiras de terra e pedra, a abertura de uma profunda cisterna ou poço de uma mina de grande profundidade, e no meio da encosta, para o lado do nascente, várias excavações de fórma arredondada, praticadas na rocha, a qual se mostra ennegrecida pela acção do fogo durante muito tempo.

Por vezes tem apparecido grande quantidade de moedas romanas e outros objectos a que se referiu o nosso amigo P.^o Manuel de Azevedo, Abbade de S. Pedro, n-*O Archeologo*, vol. I.

Passando alem no que já é sabido, vamos dar umas ligeiras informações sobre o ultimo achado.

Ha um anno e meio um lavrador, chamado José Leite, andando a cavar numa horta, encontrou duas amphoras de argilla avermelhada com uma quantidade de moedas romanas que pesavam sete kilos aproximadamente.

A maior parte das moedas estavam oxydadas, a ponto tal, que se aproveitaram apenas pouco mais ou menos mil, que foram obtidas pelo engenheiro Antonio Sarmento e Abbade Manuel de Azevedo, e pelo auctor d'esta noticia, na maior parte, e por curiosos o resto.

Eram quasi todas bronzes pequenos, e alguns bronzes minimos.

A grande maioria são dos imperadores Constancio II e Constante I, dos quaes ha muitos exemplares. (Typos dos R. R.: Victorias; dois guerreiros com um estandarte no meio; soldado ferindo um cavalleiro cahido por terra; VOT).

Appareceram tambem exemplares de Constantino Magno, Constantino II, Juliano, Helena, e Theodosio I, Theodora, Valenciano II, Arcadio, Valente, Delmacio, Roma e Constantinopola.

Alguns exemplares são muito perfeitos.

São estas moedas iguaes a outras, que em grande porção foram encontradas numas excavações em Braga já ha annos, e a outras que descobriram em Cerva (concelho de Ribeira de Pena) num castello em ruinas uns pastores d'aquelles sitios, perfeitamente conservadas, dentro de um vaso de cobre que as resguardava da humidade.

Na povoação de Agarez e no mesmo sitio achou um lavrador uma fivella de ouro, pertencente a um cinturão, e um objecto de prata semelhante a um apito de que a policia usa. A fivella mandou-a o Rev.^o P.^o Joaquim, de Agarez, a um primo que tem no Brasil; o outro objecto desapareceu, sem que o pudessemos obter.

As ruinas do outeiro não deixam a menor dúvida de que houve ali um castro luso-romano.

Na mesma povoação, em um nivel muito inferior ao do outeiro, existia ha alguns annos uma torre, igual á que se vê actualmente em Quintella, povoação situada na ribeira e pertencente, assim como Agarez, á freguesia de Villa-Marim, e igual a muitas outras que ha na Beira Alta.

Villa Real, Maio de 1897.

HENRIQUE BOTELHO.